

Junqueira defende seqüestro de bens

BELO HORIZONTE — Os integrantes da máfia do Orçamento poderão ter os seus bens seqüestrados, segundo o procurador-geral da República, Aristides Junqueira. Ele disse ontem que o Ministério Público tem poderes para pedir o



ressarcimento de cada centavo do dinheiro que foi subtraído dos cofres públicos.

— Muito mais que uma ação penal, pretendemos o ressarcimento desse dinheiro. Como a lei prevê, acho importante também suspender os direitos políticos dos envolvidos por uma década — disse Junqueira.

Por enquanto, acrescentou, a Procuradoria Geral da República não tem muito o que fazer com relação à apuração dos crimes cometidos pela máfia do Orçamento. Isso porque, embora já tenha recebido cópia do relatório da CPI, falta receber a documentação do processo. Sem examinar documentos, a Procuradoria não pode concluir pela res-

ponsabilidade civil ou penal dos acusados.

Segundo Junqueira, a investigação da Procuradoria não ficará restrita aos documentos fornecidos pela CPI nem ao seu resultado. Ele disse que mesmo os que não foram citados no relatório final serão investigados no inquérito.